ANO 21.º SEGUNDA-FEIRA, 16 DE JULHO DE 1941 N.º 6668

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Parece que chegou o estio! Temos, enfim, calor de verão. Os vinhedos, as searas, os olivais e todas as culturas de hortas e pomares rejubilam.

O lisboeta abalou ontem, á conquista do espaço, do ar e da luz tonificantes. Pan tocou a sua flauta.

A' beira das estradas, entre pinhais, numerosas familias estenderam no chão sobre a caruma, alvas toalhas e almoçaram com jubiloso apetite. O riso tornou-se sonoro, amplo e comunicativo. Os velhos disseram:

—Era asim no meu tempo...

Os novos acudiram:

—Ha de ser assim e para sempre!

As saudades pelo que se perdeu e as esperanças pelo que ha de vir constituem a tela sobre o qual se bordam as elegias e as bucolicas.

■

Numa ligeira melancolia, Aloyse Margot, confessa-se:

—Vou abandonar-me ao terno, lucido e tumultuoso Racine, á inexcedivel graça com que soube ornar as maguas mais secretas do coração e da carne. Julgar-me-ei ser Fedra, desfalecente e ferida sob as suas pesadas joias: Berenice, essa rolinha real; ou vós, Ardromaca, ou tu, Hermione.

Aloyse Margot salta da natureza para a literatura e consola-se, evocando algumas heroinas racinianas. Melhor seria que provasse as deliciosas cerejas que ontem se venderam á farta nas praças de Alcobaça e Caldas da Rainha.

■

Escreve-nos alguem que louva quanto temos publicado sobre o Brasil, mas acrescenta:

—Ha necessidade de se levar a aproximação luso-brasileira á sua forma mais conciliadora, pondo os dois povos em condições de se apreciarem como verdadeiros irmãos.

Não pretendemos outra cousa: cada um em sua casa, estimando-se sem qualquer equivoco ou interesse suspeito. O desentendimento provinha de erros de informação e de juizos temerarios. Felizmente que agora tudo isso é pó, cinza e esquecimento. A' medida que se conhecem, Portugal e Brasil sentem que á força do sangue é necessario acrescentar a luz do espirito.

■

No ultimo numero de «L'Illustration» escreve Louis Hourticq, membro do Instituto:

—A verdadeira originalidade não está ao serviço da nossa vontade. Isso seria demasiado facil. A originalidade só pode ser uma cousa—a recompensa do talento. Repousa sobre duas virtudes: a sinceridade da inspiração, a probidade na realização. Nem aquela nem esta nos permitem entrar na gloria por efracção.

A juventude não pode ser a idade da originalidade, a inconfundivel, bem diferente da negação facil, do espirito de contradição, porque acusa uma personalidade que se desenvolveu até ás suas possibilidades supremas.

Realmente o dom da originalidade é filho da natureza que o concede com percimonia.

Ser original por teimosia, capricho ou ilusão é impossivel. As energias espirituais necessitam da vontade para se fortificarem e da consciencia para se esclarecerem.

No conjunto dinamico da personalidade é que atingem o seu pleno valor. A mocidade espera para criar e a velhice repousa para admirar e meditar.

■

Se tudo que a gente pensa viesse a realizar-se, nós sentiriamos a impossibilidade de pôr em cada cousa o sinal certo da nossa personalidade. Escolhemos, portanto, o que para a nossa existencia encerra uma parcela, por minima que seja, de superexistencia.

■

Parte amanhã para o Minho, com alguma demora, o sr. dr. Joaquim Manso, nosso querido director.

As tropas britanicas desencadearam uma ofensiva na Libia e avançam em direcção a Bardia

CAIRO, 16.—De fonte autorizada foi esta manhã anunciado um importante avanço das tropas britanicas na area de Sollum, onde os ingleses voltaram a atravessar a fronteira da Libia italiana penetrando ali numa extensão de quarenta milhas a oeste de Bardia. Foram destruidos doze veiculos motorizados italianos.—(U. P.).

O comunicado italiano confirma a operação

ROMA, 16—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Na Africa do Norte, o inimigo, que ha dias vinha preparando uma acção ofensiva, desencadeou ontem um ataque em força na frente de Sollum. O inimigo foi repelido, por toda a parte, com consideraveis perdas. A batalha prossegue. Aviões italianos e alemães atingiram por varias vezes instalações no porto de Tobruk, formações e acampamentos da praça forte. Em Marsa Matruch, depositos de abastecimentos e instalações defensivas foram bombardeadas pela nossa aviação.

Na Africa Oriental, nenhuma noticia digna de ser mencionada».—(R. R.).

Os alemães anunciam que inutilizaram 60 carros blindados ingleses

BERLIM, 16—O Alto Comando das Forças Aereas Alemãs comunica: «Na Africa do Norte o inimigo passou ao ataque na frente de Sollum, metendo em linha reforços consideraveis. A operação malogrou-se; estas tentativas foram repelidas pelo fogo das tropas italo-alemãs apoiadas pela aviação. Segundo as informações de que se dispõe, foram destruidos 60 carros blindados britanicos. Os combates continuam. «Stukas» alemães atacaram com grande exito fortes colunas de tropas e de camiões inimigos. Durante duros combates aereos, os caças alemães abateram 9 aviões de caça e 2 bombardeiros britanicos».—(D. N. B.).

Bombardeamentos de Benghasi e Tripoli

CAIRO, 16—Segundo um comunicado oficial, formações da R. A. F., do Proximo Oriente, voltaram a bombardear durante a noite passada os portos italianos de Tripoli e Benghasi, na Libia, tendo sido atingidos importantes objectivos militares. Os aerodromos de ambas as cidades foram energicamente bombardeados e destruidos varios aparelhos que se encontravam pousados no sólo.

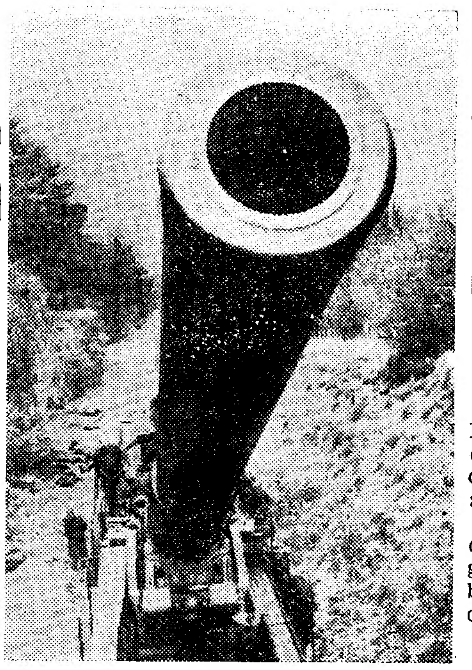
Foram atingidos cinco barcos mercantes fundeados naqueles dois portos e afundados pelo menos dois.—(U. P.)

As operações na Abissinia

CAIRO, 16.—Anuncia-se, oficialmente, que prosseguem activamente as operações do cêrco á cidade etiope de Gimma, situada 270 quilometros ao sudoeste de Addis Abeba e um dos ultimos centros da resistencia italiana na Africa Oriental.

As forças aereas sul-africanas e britanicas bombardeiam intensamente as concentrações de tropas italianas, nas quais causam muitas baixas e provocam a destruição de grande quantidade de material motorizado.

Nas operações de ontem, no sector de Gondar, foram feitos 173 prisioneiros e apreendido, entre outro, o seguinte material de guerra: 32 metralhadoras; 10 morteiros de trincheira; 5 camiões blindados; 13 caixas com munições diversas; 108 espingardas; 7 canhões de artilharia de montanha e 3 cozinhas de campanha.—(U. P.).



Uma peça de grande alcance que faz parte do sistema defensivo da costa inglesa

A tensão entre o Reich e os Estados Unidos

WASHINGTON, 16.—Há a opinião geral de que o presidente está a preparar um violento protesto, dirigido ao governo alemão, pelo afundamento do «Robin Moor». Se a resposta alemã não fôr satisfatoria, o protesto poderá ser seguido de novas providencias. A tensão entre os Estados Unidos e a Alemanha aumentou por causa do afundamento do «Robin Moor» e a America congelou os creditos alemães e italianos. Sem cortar as relações diplomaticas com a Alemanha, o presidente Roosevelt pode ainda adoptar providencias na batalha do Atlantico, que prejudicarão a Alemanha e beneficiarão a Grã-Bretanha.

Primeiro, o presidente pode dar ordem aos navios de guerra americanos, em patrullha no Atlantico, para não só revelarem a presença de submarinos alemães, mas ainda fazer fogo sôbre eles. Segundo, pode mandar armar todos os navios mercantes americanos.

A administração continua a abster-se de fazer uma comunicação pormenorizada sôbre o afundamento do «Robin Moor». Espera-se que essa declaração seja feita hoje, depois de ter sido estudado o relatorio completo das declarações feitas pelos sobreviventes. A declaração já feita pelo informador oficial do governo alemão, de que qualquer barco em condições semelhantes será afundado, não deixa uma possibilidade para a Alemanha pedir desculpa deste incidente. Portanto, o principal interesse está ligado ás decisões que o presidente possa adoptar para evitar a repetição de actos como este.—(Exchange Telegraph).

Travou-se um violento combate aereo nas proximidades de Dunkerque

LONDRES, 16.—Registou-se um violento combate aereo nas proximidades do porto francês de Dunkerque, ocupado pelos alemães. Foram abatidos 5 aparelhos alemães e 2 ingleses.

Ao largo da costa holandesa, no Mar do Norte, um bombardeiro inglês atingiu com quatro potentes bombas um barco mercante alemão, que se afundou.—(United Press).

Fraca actividade aerea alemã sobre a Inglaterra

LONDRES, 16.—O Ministerio da Aeronautica comunica: «A actividade aerea inimiga sobre este país foi a noite passada em pequena escala. Cairam bombas em dois pontos no sul. Não se receberam noticias de ter havido vitimas ou prejuizos. Durante a noite, foi abatido um bombardeiro inimigo».—(E. T.).

Os bombardeamentos da Alemanha pela R. A. F.

LONDRES, 16.—Soube-se agora nesta cidade que a noite passada bombardeiros da R. A. F. atacaram objectivos militares na Alemanha ocidental.—(Exchange Telegraph).

Comunicado alemão

BERLIM, 16.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica: «As tentativas do inimigo para realizar durante o dia incursões sôbre territorio ocupado foram frustradas. Os nossos caças abateram 3 aviões assaltantes. 2 bombardeiros ingleses foram abatidos por um patrulheiro e um draga-minas e outro ainda pela artilharia naval.

A noite passada o inimigo largou bombas explosivas e incendiarias sôbre diversas localidades da Alemanha ocidental. Deploram-se algumas vitimas entre a população civil. Assinalam-se alguns prejuizos insignificantes em bairros habitados. Os caças nocturnos alemães abateram 2 aviões britanicos.

Um navio patrulha, comandado pelo tenente de marinha Heimberg, distinguiu-se, abatendo 4 aviões inimigos durante a acção de defesa dirigida contra a actividade da R. A. F.».—(D. N. B.).

Perda dum contratorpedeiro inglês

LONDRES, 16.—O Almirantado comunica que com o afundamento do contratorpedeiro inglês «Jersey», devido a ter chocado contra uma mina, se perderam já 47 contratorpedeiros desde que a Grã-Bretanha entrou na guerra.—(United Press).

Afundamento de um navio com um carregamento suiço

ZURICH, 16.—A Suiça acaba de sofrer a sua primeira perda maritima devido á guerra. Segundo um comunicado oficial publicado em Berne, um navio carregado de milho e aveia, foi torpedeado ou chocou com uma mina, apenas a um dia de viagem do porto de Genova. O navio tinha sido fretado, sob a bandeira espanhola.—(E. T.).

Livros novos

Tatuagem, por Tomás Vieira da Cruz.

Tomás Vieira da Cruz é um poeta de rara sensibilidade que, vivendo há muitos anos em Africa, se apaixonou de tal modo por aquele continente, pelas suas belezas e pelos seus costumes, que isso constitue o «leit motiv» dos seus versos, premiados em numerosos concursos e jogos florais, e dos seus livros: «Quissange, saudade negra», e «Tatuagem» (poesia de Africa), agora posto á venda.

Tomás V. da Cruz

Este interessante e vibrante livro de versos tem a seguinte dedicatoria: «Louvor aos portugueses de Angola que marcham em busca do amor e da fortuna e que nas Africas de Portugal se perdem na ansia de conquistarem o que na realidade lhes parece que é facil de conseguir e tombam e ficam na terra do esquecimento».

Cartilha Colonial, de Pedro Muralha.

O brilhante jornalista Pedro Muralha, trabalhador infatigavel das letras, publicou agora uma interessante resenha historica, geografica e economica das colonias portuguesas, com o titulo de «Cartilha Colonial». E' uma obra cheia de interesse, muito sugestiva, constituida por preguntas e respostas, nas quais se dão uma sintese perfeita, noções gerais de tudo quanto interessa á existencia do nosso imperio. A «Cartilha Colonial», de que se publicou agora o 7.º milhar, é um livro precioso não só para as escolas, como para o povo. Pedro Muralha fez uma obra meritoria, simples, mas muito proveitosa, de que se pode, justamente, orgulhar, pelo que significa e exprime. O esforço português na Africa, America, Asia e Oceania tem, finalmente, a sua cartilha, que se deve aprender com as primeiras letras. Na edição incluem-se numerosos mapas e gravuras.

Say it as the english do, por Maria Manuela Teixeira de Oliveira.

Trata-se dum admiravel livro de ensino do inglês, metodico e bem ordenado, que se destina aos estudantes portugueses. Os textos estão dispostos com muita inteligencia, sob o ponto de vista didatico, resultando esta magnifica obra da sr.ª D. Maria Manuela Teixeira de Oliveira um precioso guia para o inteiro conhecimento do idioma inglês, contendo ainda uma colecção de frases e de proverbios.

UM BANHO CARO...

Uma senhora de nacionalidade russa, de nome Margarit Sueden, que aguarda entre nós passagem para a America, queixou-se na P. I. C. de que ontem, quando tomava banho na praia do Tamariz, lhe furtaram duma mala de mão um anel no valor de 30 contos.

Tecidos de lã e seda lavavel e anti-rugas o que há de mais lindo

ALFAIATARIA IMPERIUM

Facilidades de pagamento

RUA SANTA JUSTA, N.º 93-2.º
TELEF. 25827

Acaba de ser posto á venda em todas as livrarias
«PAISAJES Y MUJERES»
de
José Maria Salinas
obra de temas femininos com deliciosas descrições de viagens pela Italia

VIDA MUSICAL

No Palacio da Independencia

Antes de mais nada: que apetitosa sala para concertos desta natureza—queremos dizer, para verdadeira musica de camara! Condições acusticas das melhores, com aquele fôrro de madeira massiça no tecto—e arquitectura sem abobadas, discreta, mas palacial.

A farta concorrencia, nêste concerto comemorativo do 80.º aniversario da Sociedade Historica da Independencia de Portugal de que nos ocupamos, concorreu pela sua compostura ao agrado da atmosfera. Só o cravo—o esplendido instrumento de marca Pleyel, pertencente a Santiago Kastna, se ressentiu, primeiro, da humidade dêste inverosimil mês de junho e depois do calor da sala profusamente iluminada. No entanto, não deixou de ter apreciavel encanto a larga colaboração de Santiago Kastner, com uma Toccata de Frei Jacinto, três Sonatas e o Concerto de Frei Carlos de Seixas. Integrado no espirito dos concertistas setecentistas, Kastner ornamentou a capricho os textos, sem receio mesmo de uma certa profusão nos andamentos lentos. Pelo interêsse dêsses revestimentos e pela graça da obra, destacaremos a Sonata em Ré maior de Seixas.

O que se sobrelevou por completo das apresentações costumadas foi o côro de camara dirigido pelo prof. Jorge Croner de Vasconcelos, pela orientação quer estetica, quer vocal. Os quatro trechos seiscentistas em que se houveram —os já celebres «Adjuva-nos» e «Cruz fidelis» de D. João IV, pelo quarteto desdobrado, e «Porque me não vês, Joana», de um anonimo (a três vozes, por seis cantores), em estilo imitativo rigorosamente «a cappella», e um Vilancico de Marques Leslio, por quatro solistas, com cravo, foram cantados com afinação e musicalidade raras. Não resistimos ao desejo de mencionar os nomes de todos os cantores: Maria Amelia Amil Mata, Maria Judite Lupi Freire, Maria Luiza de Barros, que num pequeno solo fez ouvir um registo grave de invulgar beleza; Rosa Brandão, Aurelio Santos, João de Freitas Branco, Manuel E. Machado de Macedo e Manuel de Lima.

Apalestr ado prof. Eduardo Liborio, além de acentuar a nota historica do serão, foi escrita e lida com clareza, e com o cuidado de nos patentear os trabalhos de reconstituição musical já realizados.

A organização dêste serão deve-se ao ponderado criterio do dr. Ivo Cruz, director do nosso Conservatorio e socio da Sociedade H. da Independencia. Na sua direcção da Orquestra de Camara, que entre outra colaboração nos fez ouvir um Tento em Ré, de Rodrigues Coelho, vivificado pelo sabor da transcrição e pela fluencia ritmica da condução, agradaram-nos esses e outros cuidados inerentes ao estilo.

Madeleine de Valmaléte

A Sociedade de Concertos proporcionou-nos uma noite da melhor arte com o 2.º programa de Madeleine de Valmaléte e a Orquestra Sinfonica da Emissora dirigida por Pedro de Freitas Branco.

Tendo uma boa tecnica de virtuose, nada há de virtuosidade nas interpretações da simpatica pianista francesa. E sendo sem duvida fina, delicada, discreta concilia essas qualidades aristocraticas com uma requintada e profunda sensibilidade. A maneira como atacou o Andante com que abre o 2.º Concerto de Saint-Saëns animou logo a musica de um autor susceptivel de banalidade e de superficialidade, de um sopro grandioso, épico,—sem quebra de um gosto impecavel. Será essa a maior virtude,—gloriosa virtude,—de Madeleine de Valmaléte: comunicativa elevação da sua inteligencia e da sua sensibilidade musical. Todo o concerto de Saint-Saëns foi um primor. E veja-se pelas qualidades acima apontadas o que não foi a interpretação das Variações Sinfonicas de Cesar Franck!... A colaboração da Orquestra é que foi melhor no concerto de Saint-Saëns do que nessas Variações, ao mesmo tempo ingenuas e exigentes.

O programa foi completado pela Sinfonia do Novo Mundo de Dvorak, a «Habanera» de Halffter, e a «Alborada del Gracioso» de Ravel,—todas estas obras favorecidas na medida das suas possibilidades pela vida ritmica e o sabor sugestivo que distinguem Pedro de Freitas Branco.

FRANCINE BENOIT

NÃO DEIXEM FUGIR A SORTE!!!
COMPREM A
«EVA»
DE SANTO ANTONIO
AINDA ESTÃO A TEMPO DE SE HABILITAREM
O SORTEIO É NO DIA
19 DE JUNHO
(QUINTA-FEIRA)
62 PREMIOS FORMIDAVEIS
PRIM...
10 MIL ESCUDOS
que o contemplado utilizará como quizer
Segundo — Terceiro e Quarto premios:
5 MIL ESCUDOS
para os contemplados utilizarem como quizerem
COMPREM TODOS
APENAS 5 ESCUDOS

NOVIDADE LITERÁRIA
O SERVO DE DEUS e A CASA ROUBADA
DUAS ADMIRAVEIS NOVELAS
por AQUILINO RIBEIRO
1 vol. de 326 págs., br., **12$50**; pelo correio à cobrança, **14$00** — Pedidos à **Livraria Bertrand** — Rua Garrett, 73

O transporte «Gil Eanes»

partiu hoje para a Terra Nova

em missão de assistencia aos pescadores do bacalhau

Do cais privativo do frigorifico do Gremio dos Armadores de Navios da Pesca do Bacalhau, no Ginjal, largou esta tarde com destino aos mares da Terra Nova e da Groelandia, o transporte-hospital «Gil Eanes» que vai desempenhar-se da sua já tradicional missão de assistencia aos nossos pescadores do bacalhau.

O «Gil Eanes» estava ali atracado ha dias a carregar algumas centenas de toneladas de isco que se destina a ser empregado pelos pescadores, conforme já se tem feito anteriormente com os melhores resultados.

Durante a tarde fez-se o embarque da equipagem, muitos de cujos componentes foram acompanhados até ao cais do Ginjal por suas familias e pessoas de relações. Tambem se procedeu ao embarque de abundante material sanitario, que se destina não só aos lugres mas ainda á enfermaria de bordo do «Gil Eanes», cujos serviços têm sido sucessivamente aperfeiçoados. O navio vai, como sempre, perfeitamente equipado para a missão de assistencia de que se desempenhará até meados de Outubro.

Seguem igualmente a bordo centenas de bidões de combustivel para os lugres, bem como diverso material de maquinas, sobressalente, para reparação de quaisquer avarias nos mesmos.

Pelas 16 horas, estiveram a bordo em visita ás instalações do navio, o delegado do Governo junto do Gremio da Pesca do Bacalhau sr. comandante Henrique Tenreiro e os directores daquele organismo, que foram recebidos e acompanhados na visita pelo comandante do «Gil Eanes» sr. capitão de fragata Zolá da Silva, o qual apresentara pouco antes as suas despedidas ás autoridades navais.

O «Gil Eanes», que fará escala pelos Açores, foi saudado á partida com os sinais de «Boa Viagem» por todas as unidades da esquadra.

OXIGENAI O SANGUE

Assim acabareis com a fadiga

Uma das missões dos globulos vermelhos é levarem o oxigenio a todas as partes do corpo. Se estais fatigados, nervosos, sem forças, irritaveis e passais as noites em claro, é porque o vosso sangue está empobrecido de globulos vermelhos, falta-lhe oxigenio—o verdadeiro estimulante da vida. Nestas circunstancias, o figado, o estomago, os intestinos ressentem-se e, os nervos, excitam-se. São estas as razões por que estais sempre fatigados. Atacai as causas destes incomodos. Fazei um tratamento de *Pilulas Pink*, para regenerar o sangue. As Pilulas Pink contêm ferro assimilavel; multiplicam os globulos vermelhos e, desta forma, fornecem o oxigenio, tão necessario ao vosso sangue. Começai, hoje mesmo, o tratamento pelas Pilulas Pink. Todos os vossos incomodos desaparecerão e sentir-vos-eis revivificados. As Pilulas Pink vendem-se em todas as farmacias, a 12$00 cada frasco

Talvez não saiba que
por cêrca de **100$** mensais
pode adquirir lindas **MOBILIAS**
utilizando as nossas
facilidades de pagamento
ESTABELECIMENTOS MATEUS
R. S. Lazaro, 162-170 Telef. 40538

LUSO
Palacio de S. Roque Telef. 2 7393

Hoje: **Deonilde Gouveia, Natalia dos Anjos, Ilda Silva, Virginia Noronha, Manuel Calixto, Guilherme Janeiro, José de Castro** e o acordeonista **ANTONIO MESTRE.** Entrada 1$00. Consumo $50.

Natalia dos Anjos

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

NOEMIA CRISTINA

Hoje, ás 21 horas, grande sucesso das atracções:
ROSITA BARRIOS, ERASTO e MARIE CLAIRE
Fados por: Alcidia Rodrigues, Noemia Cristina, Marcia Condessa, Julio Proença e Domingos Silva.
Entrada 1$50. Consumo 1$00.
O nosso Salão é o melhor no genero e com ventilação propria.

Café -- Coliseu ás 21 h.

O Fado por: Natividade Pereira, Manuel dos Santos, Maria Raquel, etc.
Cervejaria e mariscos. Almoços c. 3 pratos e vinho 6$80. Jantares especiais.

Verbena de Santa Catarina
CALÇADA DO COMBRO
Hoje: Fados por Maria Augusta—Mariana Chagas—Frutuoso França—Modesto Maia.

Teatros e cinemas

IMAGEM DO DIA

Esta noite, o TIVOLI apresenta em estreia a ultima comedia da grande vedeta norueguesa SONIA HENIE, hoje considerada uma grande actriz do cinema. A pelicula intitula-se TUDO ACONTECE A' NOITE..., é uma magnifica realização de Irving Cummings e contem varias atracções magnificas, entre elas um bailado de Sonia Henie que vai causar sensação.

Os principais papeis masculinos de TUDO ACONTECE A' NOITE... são interpretados por Ray Milland e Robert Cummings. Robert Cummings, como todos se lembram, era o galã do filme «O Diabo e a menina».

Atrás do reposteiro

No Variedades foi fixada para a proxima semana a reposição, em duas sessões, da opereta de Gervaio Lobato e D. João da Camara, «O burro do sr. Alcaide», musica de Ciriaco Cardoso.

—Na proxima sexta-feira, 20, estreia-se no Maria Vitoria a revista de Amadeu do Vale e Oliveira Guimarães, «O Retiro dos Pacatos», com Mirita Casimiro á frente do elenco.

—Não se confirma o boato posto a circular sobre a futura actuação de Mirita Casimiro. A verdade é que esta artista, logo que termine o seu contrato no Maria Vitoria, regressará ao Apolo, como vedeta da companhia daquele teatro, contratada da empresa Alberto Barbosa.

—A opereta portuguesa vai ter uma nova expressão através duma peça deste genero que está a ser concluida e que se destina a um dos nossos teatros, posta em cena com todos os requisitos modernos.

—A companhia de Circo do Coliseu dos Recreios terminou os seus espectaculos em Viseu e partiu para a Covilhã. Dali segue para Evora, onde vai trabalhar na feira de S. João.

—Um dos projectos para atenuar a crise teatral consiste em estabelecer pensões, retirando-os do teatro, aos artistas que tenham ultrapassado os 65 anos de idade e tenham, pelo menos, 30 anos de actividade profissional, dando lugar aos desempregados e aos novos.

—Segundo determinação superior, os quadros das coristas, homens e senhoras, podem já ser renovados, sem necessidade de quaisquer formalidades.

—O empresario Ricardo Covões, depois da sua habitual cura de aguas em Melgaço, dedicar-se-á inteiramente á organização da temporada teatral do Coliseu.

—A «tournée» da companhia Estevão Amarante, que hoje trabalha em Setubal, termina rigorosamente no dia 15 de julho, data em que começerão os ensaios, no Politeama, da comedia-farsa, «O Zé dos Anzois», que ali vai subir á cena numa temporada de verão.

—A encenação da peça «Israel», de Bernstein, que a companhia do Trindade vai representar no Avenida, com Palmira Bastos, será dirigida por Alves da Cunha, que é um dos seus interpretes.

—Consta que a companhia dirigida por Joaquim Miranda, antes de iniciar a sua «tournée» pela provincia, dará uma serie de récitas em Lisboa com as peças do seu repertorio, estreando-se depois em Evora.

—O grupo «Verde Gaio», por iniciativa do S. P. N., sob a direcção de Francis, vai agora exibir-se em S. Carlos, numa nova serie de recitais, com a colaboração de Maria Paula e da Orquestra Sinfonica da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro Frederico de Freitas.

—Intitula-se «Homens de amanhã» o aproposito de Xavier de Magalhães que o actor José David na noite da sua festa, a 21 do corrente, no Centro Espanhol, vai interpretar, com a pequena Milu, da Radio, e a actriz Aurora Celeste.

—Por uma das nossas companhias de teatro musicado foi feita uma proposta ao Casino Peninsular da Figueira da Foz, para a realização de espectaculos durante todo o mês de agosto, com o seu repertorio de operetas e revistas.

2 filmes inesqueciveis, hoje, no Coliseu. A «matinée» de amanhã

Bem aproveitada noite, a de hoje, com os dois soberbos filmes «Rapsodia da Ilusão», para rir a bandeiras despregadas; e «A Sonata do Louco», original no entrecho e assombroso na interpretação. Todos os dias, em «matinée» e á noite e a preços acessiveis a todos.

A FINAL DA «TAÇA» Á VISTA

Vitoria justa do Belenenses

O jogo, cheio de incidentes e violencias, teve a duração de duas horas

Mais um passo, e a bola será deitada para um canto, esquecida pelo publico e pelos proprios jogadores durante dois meses, mas não pelos dirigentes, a braços com a formação dos elencos da proxima época, exactamente como os empresarios dos teatros e cinemas, sempre em busca de estrelas e de atracções. Que isto é função do chamado futebol profissional!

O defeso chega. Ainda bem. Porque o calor começa a apertar, e este jogo é de inverno, e porque o futebol português desceu a nivel moral degradante. Violencias, brutalidades, incorrecções— eis o pão de todos os dias. Espectaculo vergonhoso!

Este futebol precisa de limpeza, em quasi todos os sectores. E' necessario que os dirigentes contribuam para a formação doutro ambiente e estado de espirito desportivo. Entretanto, faça-se a selecção rigorosa dos arbitros. Não é suficiente ser-se boa pessoa, e conhecer as Regras, para se dirigir uma partida. São imprescindiveis outros requisitos, como firmeza e vontade forte. E apliquem-se as devidas sanções áqueles jogadores conhecidos e reconhecidos pelos seus truques e pela sua indole inclinada á brutalidade e ao exagero. O publico, por sua vez, tem de ser educado por um movimento que venha do centro do terreno para o exterior. Não ha duvida de que a multidão é cega. Os homens são diferentes, quando isolados ou juntos. As massas clubistas não vêem as indignidades dos seus representantes—só têm olhos para as dos seus adversarios.

Este problema é universal, dá-se em toda a parte. Mas nalguns paises tenta-se resolvê-lo, atenuando os males provocados pela competição. Aqui consente-se no seu desenvolvimento. Nada se faz para a sua solução. Enfim, o defeso pode ser util. Haja, ao menos, a esperança da proxima época ser diferente desta!

* * *

O Belenenses venceu com merecimento. O team continuou a revelar valor apreciavel, posto que muito melhor na defesa e médios do que na linha atacante. Um pouco o contrario do Benfica tal como ontem se apresentou: melhor na defesa e no ataque, inferior na linha media. No fundo, esta diferença contribuiu para o desfecho da luta a favor do Belenenses.

Que a vitoria foi dificil, e que o Benfica se igualou ao vencedor, não ha duvida. Prova-o as duas horas de jogo, e duas horas de tormento para os jogadores, por causa do calor, e para a assistencia que gosta de vêr a bola, pelo que se passou em campo. Verdadeiramente, o Benfica só se considerou vencido, no ultimo minuto, quando o remate de Pires saiu por alto, impelido pela balisa.

Como tecnica, o Belenenses cumpriu. Reafirmou a segurança no processo que vem adoptando. Em conjunto, dentro do seu sistema, no tocante a passes, como julgando as situações, executou coisas interessantes. Por sua vez, o Benfica adoptou uma maneira curiosa, consistindo em pontapés para a frente, corrida atrás da bola, e consequente corpo-a-corpo do seu ataque com a defesa adversaria. Jogo, portanto, sem precisão ou ideia de conjunto, realizado pela força das circunstancias.

Amaro, Gomes e Varela destacaram-se. A sua tarefa, em conjunto, deve classificar-se como primorosa. O médio-centro desempenhou o seu papel com perfeição. Salvador, aparte umas extravagancias, esteve bem. E' ainda de destacar o trabalho de Oscar Telechea e de Gilberto, tanto mais que o que este fez parece ter passado desapercebido. Haja em vista a iniciativa do terceiro goal...

Martins conseguiu defesas admiraveis. Uma nos lembra, a uma bola rasteira, ao canto das balizas, encoberto, formidavel. Gaspar e Eloy, principalmente este rapaz que só se importa com a bola, mesmo quando todos andam de cabeça perdida, estiveram á altura da situação. Albino, brilhante, nuns periodos, apagado noutros. Lourenço destacou-se no ataque. Trata-se dum elemento, quasi completamente adaptado ao lugar, que progride a olhos vistos. E Pires viu-se no terreno.

* * *

O segundo ponto do Benfica, irregularmente conquistado, representou o grande incidente do encontro. O arbitro não viu, como não viu outras tantas coisas, nem sequer as agressões que toda a gente observou. Uma tristeza!

TAVARES DA SILVA

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa de Niza, D. Teresa de Melo e Castro de Vilhena, D. Josefina Neves Ferreira Cancela de Abreu, D. Maria Luiza Pereira Machado de Castro, D. Julia Seabra de Castro, D. Eugenia de Sousa e Holstein Brandão de Melo, D. Maria Luiza de Queiroz Folque, D. Maria Eugenia de Guimarães Monteiro, D. Maria do Rosario de Queiroz e Lencastre, D. Maria Adelaide Teixeira Bastos, D. Julia Burnay Bastos e D. Irene Chambers.

CASAMENTOS

Realizou-se o casamento da sr.ª D. Lisele Mendes Didelet, gentil filha da sr.ª D. Maria Mendes Santiago Didelet e do sr. Henrique Jorge Didelet, com o sr. Manuel Figueiredo de Moura Diniz Sampaio, filho da sr.ª D. Olivia Figueiredo de Moura Diniz Sampaio e do sr. Afonso Rosa Cordeiro Diniz Sampaio, tendo servido de madrinha a tia da noiva sr.ª D. Maria Cristina Figueiredo de Moura Didelet e a mãe do noivo e de padrinhos os pais dos noivos. Finda a cerimonia foi servido na elegante residencia dos pais da noiva um finissimo lanche. Os noivos, a quem foi oferecido grande numero de valiosas prendas, seguiram para o norte, onde foram pasar a «lua de mel».

—Com a maior intimidade realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria da Guia Ferreira, com o sr. Gabriel Valentim de Sousa, servindo de madrinha a sr.ª D. Isabel Ribeiro e de padrinhos os srs. Joaquim Mendes Ferreira, Emidio Rica e Afonso de Lemos Abraços. Terminada a cerimonia, foi servido na elegante residencia dos pais da noiva um finissimo lanche, recebendo os noivos um grande numero de artisticas prendas.

—Realizou-se o casamento da sr.ª D. Alice Irene Ramalho Dilão, gentil filha da sr.ª D. Lidia Ramalho Dilão e do sr. Antonio Dilão, com o sr. José da Encarnação, filho da sr.ª D. Maria da Conceição Matos e do sr. José da Encarnação. Na elegante residencia dos pais da noiva foi servido um finissimo lanche pela pastelaria «Aguia de Ouro».

TEATRO NACIONAL D. Maria II
HOJE—ás 21 e 45—HOJE
RECITAL DE PIANO DE
M.elle IRENE ATHIAS
Depois de amanhã, ás 21 e 45
Recital poetico pelo actor
João Villaret
Bilhetes á venda

TRINDADE
HOJE, ás 21 e 45 horas
A peça em 3 actos e 14 quadros
AS DUAS GAROTAS DE PARIS
Extraida do romance com este titulo por mestre
EDUARDO SCHWALBACH
Grande realização de toda a Companhia deste teatro, com ALVES DA CUNHA
Protagonistas: Madalena Sotto e Maria José
Preços populares em todas as localidades

APOLO Telf. 2 8643
HOJE: A's 21 e 23 horas
O BAILE DAS SOPEIRAS
Revista popular de TRÊS ABEXINS
A unica revista em cêna, aquela que o publico consagrou definitivamente

MARIA VITORIA
Hoje, 2 sessões, às 21 e ás 23 horas
Por imposição do publico mais 4 noites da engraçadissima revista
A TENDINHA
A PREÇOS POPULARES

VARIEDADES
HOJE: ÁS 21 E 23 HORAS
NO TEATRO DAS MULTIDÕES
Na sua ultima semana
LISBOA-1900
Na proxima semana:
O burro do sr. Alcaide

AVENIDA
HOJE: ÁS 21 E 45 HORAS
Em outra semana de enchentes
O Patio do Vigario
A obra desopilante de JOÃO BASTOS e o espectaculo super-gargalhante da Comp.ª de
MARIA MATOS
com o actor mais gordo do mundo

Lethes Dancing Bar
Rua Nova da Trindade, 5
Telef. 2 6163
Direcção artistica de PEDRO SALDANHA
Todos os dias, em FESTA DO MANJERICO, até ao S. PEDRO
A MELHOR SELECÇÃO ALEGRIA CONSTANTE
LETHES DANCING BAR, é a razão da alegria, na encantadora CIDADE DE LISBOA

CONCHA DANCING-BAR R. GLORIA, 57 Tel. 2 5140
Grandioso sucesso da grande ORQUESTRA CARAVANA
Variedades por CELIA GOMEZ e CARI BENET
O melhor e mais confortavel cabaret de Lisboa

São Luiz
Telef. 27172 A's 21 e 30
ULTIMA
A passagem de Noroeste
filme de King Vidor, em técnicolor, com Spencer Tracy, Robert Young e Walter Brennan

TIVOLI
ESTREIA
Tudo acontece á noite
A's 21,30
TELEF. 5 0595
com Sonia Henie e Ray Milland

POLITEAMA
Ressuscitados
Telef. 26305
A's 21 e 30
com Boris Karloff

EDEN
2.ª semana
Orgulho e preconceito
— Pride and prejudice —
A's 21 e 30
Tel f. 2 0768
com Laurence Oliver, Greer Garson e Maureen O'Sullivan

CONDES
A vida é uma aventura
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
com Madeleine Carrol e Douglas Fairbanks Jr.

ODEON
A's 21 e 30
SITIADOS
com Alice Faye e Warner Baxter

PALACIO
A's 21 e 30
Os 3 vagabundos
com os irmãos Ritz

CAPITOLIO
Telef. 27493 — A's 21 horas
Peço a palavra!
Por detraz das grades

LYS
Tel. 48560
A's 21
Os Marx no Far-West
Honolulu

TERRASSE
Telef. 2 0917 — A's 21,15
Os Marx no Far-West
Honolulu

REX
Telef. 2 8656
A's 21 e 15
A HORA SUPREMA
Casou com o seu marido

CENTRAL
Tel. 24381
MATINÉES DIÁRIAS
A's 21 e 30
O DOMINÓ VERDE
PRISÃO SEM GRADES

Pavilhão Português
As três raparigas cresceram —Outra arvore
No palco: ROSITA BARRIO, ERASTO, M. CLAIRE

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Prologo duma guerra
com Edwige Feuillere

CHUNG-KING foi violentamente *bombardeada* por formações aereas niponicas

CHUNG-KING, 16.—Trinta e cinco bombardeiros japoneses efectuaram um «raid» contra esta capital, lançando elevado numero de bombas altamente explosivas e incendiarias. O ataque foi dirigido contra a chamada cidade baixa, situada ao longo da margem do rio Yantze. Registaram-se dezenas de incendios e muitas casas ficaram total ou parcialmente destruidas.

A canhoneira norte-americana «Tutuila» sofreu ligeiras estragos causados pelos estilhaços das bombas. A embaixada da Italia foi atingida e sofreu estragos, assim como o edificio onde estão instalados os escritorios do adido militar dos Estados Unidos.

O numero de mortos e de feridos é bastante elevado.

Decorridas algumas horas e cidade de Chung-King foi novamente bombardeada com violencia por outros 27 aeroplanos japoneses, que causaram estragos consideraveis em toda a area da capital.—(United Press).

Foi atingida uma canhoneira norte-americana

NOVA YORK, 16.—Anunciam de Chung King ás agencias americanas que a canhoneira norte-americana «Tutuila» sofreu ligeiras avarias e que as instalações do adido militar americano ficaram completamente destruidas no decurso dum «raid» extremamente violento efectuado por vinte e sete aviões japoneses.

A embaixada da Italia tambem foi atingida e sofreu prejuizos.—(O. F. I.).

O Japão concentra uma grande esquadra ao sul de Chung King

CHUNG KING, 16—Estão concentrados ao largo da costa de Che-Kian mais de 100 navios de guerra japoneses, incluindo cruzadores e porta-aviões. Julga-se que a presença de semelhantes forças significa que o Japão tenciona iniciar qualquer acção de maior importancia e para breve no Pacifico do sul. Algumas das unidades largaram com rumo ao sul.—(E. T.)

A produção de aviões nos Estados Unidos

NOVA YORK, 16—Da California chegam noticias de que nas fabricas Vultee começou a funcionar o primeiro sistema de montagem de peças sobre faixas rolantes, pela primeira vez usado para a montagem de aviões. Grupos de 46 operarios, em estações separadas, ao longo de faixas rolantes montam os aviões sem qualquer interrupção, o que até aqui não era possivel. As fabricas Vultee foram construidas para este fim, mas pensa-se que sistemas semelhantes podem ser adaptados a outros tipos de fabricas. —(Exchange Telegraph).

Novo tipo de bombardeiro com a velocidade dos caças

BALTIMORE, 16.—A Glenn Martin Company está a construir um novo biombardeiro, que dizem ser tão veloz como a maior parte dos caças agora em serviço na Europa. O vice-presidente Joseph Hartson, quando fez esta comunicação disse que o bombardeiro tinha sido desenhado em cooperação com engenheiros britanicos, e no primeiro vôo «foi muito além da espectativa». Os novos bombardeiros serão muito brevemente construidos em serie.—(Exchange Telegraph).

Repatriados da Yugo-Eslavia chegaram a Lisboa o ministro inglês em Belgrado e o pessoal da legação

O sr. Ronald Ion Campbell, com o ministro «sir» Noel Charles, á sua chegada a Lisboa

Na altura da campanha dos Balcans, o sr. Ronald Ion Campbell, ministro da Grã-Bretanha em Belgrado, retirou para a Grecia, donde, á aproximação das tropas germano-italianas, largou, numa pequena embarcação, com alguns adidos da legação, com destino ao Egipto. Aconteceu, porém, que o barco foi aprisionado por um submarino italiano, sendo os seus tripulantes e passageiros levados para Roma.

Mais tarde, foi decidida, entre os governos britanico e italiano, a troca do diplomata inglês pelo almirante Lais, adido naval italiano em Washington, que, ao passar nas Bermudas, de regresso a Italia, fôra aprisionado pelas autoridades inglesas.

Depois de varias negociações, foram tambem autorizados a seguir viagem, não só os funcionarios da legação da Grã-Bretanha na Yugo-Eslavia, mas os subditos britanicos residentes em Belgrado, num total de mais duma centena. Alguns destes preferiram seguir para a Turquia e para outros países mediterranicos; mas a maioria resolveu vir para Portugal.

Hoje, ás 13 e 35, no «rapido» de Madrid, chegou ao Rossio o sr. Ronald Ion Campbell, acompanhado pelos adidos e pelos outros funcionarios da legação em Belgrado, num total de 13 pessoas. Eram aguardados pelo ministro «sir» Noel Charles, por funcionarios da embaixada britanica em Lisboa e por diversos jornalistas, aos quais o sr. Ronald Ion Campbell descreveu a sua aventura, acrescentando que, durante as cinco semanas que esteve em poder dos italianos, foi sempre bem tratado, sendo-lhe fornecido tudo aquilo de que necessitava.

Agradecimento

Por me ser impossivel fazê-lo doutra forma, agradeço a todas as pessoas—velhos e novos amigos, camaradas, simples leitores do «Diario de Lisboa», antigos colegas e alunos do Conservatorio—que se dignaram cumprimentar-me, quando me foi concedida a «Comenda de Santiago da Espada». Devo especializar a Imprensa—á frente o «Diario de Noticias», «O Seculo», «A Voz», «Jornal do Comercio», «Novidades», «Diario da Manhã» e «A Republica», que foram duma gentileza para a qual não encontro palavras bastante expressivas.

16—VI—1941.

Joaquim Manso

Produtos La Toja
SABONETES

O principe Konoye afirma que a situação internacional é cada vez mais densa em volta do Japão

TOQUIO, 16—«A situação internacional torna-se cada vez mais densa em volta do Japão»—declarou o principe Konoye, primeiro ministro e presidente da Associação para o Serviço Nacional, na inauguração dos trabalhos da Comissão Central desta associação.

«A guerra europeia alastra pouco a pouco e é possivel que o mundo inteiro, em qualquer momento, se veja precipitado na grande perturbação. Para atravessarmos o periodo critico e darmos repouso ao espirito do Imperador, é preciso que a nação toda faça o seu dever e cada subdito de por si no campo de acção que lhe seja proprio».

Seguidamente falou o almirante Suetsugu, vice-presidente da Associação, que salientou a gravidade da presente situação e insistiu na necessidade de desenvlver a formação da juventude niponica. Depois de dizer que um dos problemas mais urgentes para o Japão era terminar o caso da China, declarou:

«O Pacto Triplice firmou-o o Japão para responder aos desejos da nação. E' esse pacto uma associação de potencias vitalmente interessadas na construção da Nova Ordem no Mundo. Não contém ele nem considerações nem calculos egoistas. Por consequencia, se os Estados Unidos entrarem na guerra europeia, por sua fé e sua honra o Japão tem de estar pronto a tomar parte na guerra».

Acrescentou que o problema dos Mares do sul era «questão de vida ou de morte para a Grande Asia Oriental. E' pois natural—frisou—que o Japão não possa admitir o actual estatuto dessas regiões». Juntou, revertendo ás suas proprias ideias, que sempre manifestou: «Tenho a firma certeza de que o Japão pode ser factor decisivo na guerra mundial. A tarefa do Japão não seria porém, facil. Pelo contrario ser-lhe-á preciso dar provas de resolução extraordinaria e estar preparado a fundo. Esta a razão—concluiu—porque a nossa estratura nacional deve ser renovada em todos os dominios da actividade do pais e isso o mais rapidamente possivel.—(O. F. I.).

Leia hoje a grande revista ilustrada

Mundo Gráfico

A MAIS FLAGRANTE DOCUMENTAÇÃO FOTOGRAFICA DA GUERRA

Lisboa, zero graus
Wellington, o duque de ferro
Reflexos do Mundo
O general Freyberg
O fim da aventura de Rachid Ali
Um episodio da vida de Churchill
Allô, Jackie!
Londres, a primeira fortaleza do Imperio
4 paginas com imagens sensacionais da guerra
Os portugueses são inteligentes?
O «Prince of Walles»
Fotografias de Tobruk
Os australianos na guerra
Pagina feminina, Sport, Cinema Novela, etc.

Quere saber o que se passa no Mundo? Leia o MUNDO GRAFICO

Depositarios: Livraria Bertrand, Rua Garrett, Lisboa.

O «Diario de Lisboa» vende-se na Guarda na casa Manuel Vinhas.

A MISSÃO DA IMPRE

O sr. minist oferece aos representante

O ministro do Interior, sr. dr. Mar

O sr .ministro do Interior convido hoje representantes da Imprensa d país para um almoço que se rea lizou no Café Tavares. Sentaram se em torno do sr. dr. Mario Pai de Sousa os srs. dr. Joaquim Man so, director do «Diario de Lisboa» João Pereira da Rosa, director d «Seculo»; dr. Augusto de Castro, di rector do «Diario de Noticias»; con selheiro Fernando de Sousa, directo da «Voz»; dr. Pestana Reis, director d «Diario da Manhã»; conego Pais d Figueiredo, director de «As Novida des»; Diniz Bordallo Pinheiro, directo do «Jornal do Comercio»; dr. Ribeir de Carvalho, director da «Republica» sr. Manuel Pinto de Azevedo Junior, di rector do «Primeiro de Janeiro», d Porto; sr. Seara Cardoso, director d «Comercio do Porto»; drs. Guilherm Pacheco, director do «Jornal de Noti cias», do Porto»; conde de Agueda, di rector da «Soberania do Povo», d Agueda; padre Silva Martins, directo do «Distrito de Portalegre»; Joaquim Santos Reis, director do «Noticias d Evora»; Antonio Ferro, director do S P. N. e da Emissora Nacional; Antoni Eça de Queiroz, sub-director do S. P N.; dr. Tavares de Almeida, chefe do Serviços de Imprensa do S. P. N.; en genheiro Silva Dias, chefe dos Servi ços de Produção da Emissora Nacio nal; tenente-coronel Salvação Barre to, director dos Serviços de Censura á Imprensa; major Barradas, presidente da comissão de Censura de Lisboa; capitães Afra Nozes, Aguiar e Almeida Ribeiro, dos serviços de Censura, e dr Vieira Neves, chefe do gabinete do sr. ministro do Interior.

No final do almoço, o sr. dr. Mario Pais de Sousa levantou a sua taça para saudar a Imprensa, declarando tirar os motivos do seu brinde do proprio facto da reunião de todos á volta da mesma mesa, o que, na sua aparencia mais superficial, resume apenas um grupo de homens á volta de outro; mas, no seu sentido mais profundo, exprime uma colaboração consciente á volta de uma ideia superior. O sr. dr. Mario Pais de Sousa, afirmando não desejar fazer um discurso, disse desejar, sim, assinalar a possibilidade de reunir, em bom entendimento, as grandes forças criadoras e condutoras da opinião publica: a Imprensa, a Radio e a Censura. E não poderá estranhar-se que a este bom entendimento e viva colaboração presida um ministro de

COMPANHI DE NAV

Paquete

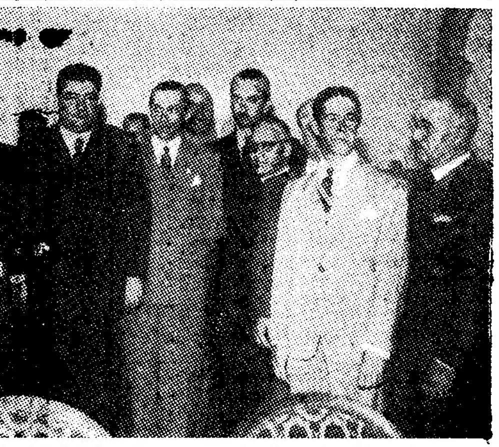
Avisam-se os Srs. p sai amanhã, 17, às 16 ho

ISA

ro do Interior

hoje um almoço

da Imprensa portuguesa



Pais de Sousa, e os seus convidados

Salazar, antes importa tornar saliente este facto—disse—acrescentando que se dá até a circunstancia—simples coincidencia—de ser o actual ministro do Interior quem iniciou e perante respeitavel assembleia defendeu, a quando da propaganda da actual Constituição, a tese da opinião publica como elemento fundamental da politica e administração do país. Na Europa foi Portugal o Estado que pela primeira vez afirmou tão alto principio; e é de justiça frisar que a sua consignação na nossa lei fundamental elevou a Imprensa, na sua missão de criar, dirigir e defender, a uma função superior de caracter publico, colocando-a muito acima dos simples objectivos da publicidade industrializada.

O sr. dr. Mario Pais de Sousa concluiu dizendo que, encontrando-se ali os presentes em representação de tão elevada e nobre função, e porque, em mais duma circunstancia, têm sabido exercê-la com louvavel compreensão do seu alcance, levantava a sua taça para os saudar e lhes agradecer, e ainda, e sobretudo, para augurar que deste entendimento e bom sentido da missão de interesse publico que lhes está confiada, possam derivar cada vez mais facilidades e melhores resultados para os altos interesses do país.

Ao sr. dr. Mario Pais de Sousa respondeu, pelos directores dos jornais, o seu decano, sr. conselheiro Fernando de Sousa, que agradeceu e afirmou haver-se realmente modificado o conceito de que a Imprensa tinha por missão apenas demolir. O Governo e a Constituição consideram todas as forças nacionais e, naturalmente, entre elas a Imprensa que, por sua vez, procura bem cumprir, vivendo pobremente mas tendo sempre presente o interesse do país. Bem fez o Governo reconhecendo a acção da Imprensa, e pode contar com ela para tudo quanto seja contribuir para o bem do país, com o sentimento e a consciencia do seu dever, e resolvida a todos os sacrificios.

Foram aplaudidas por todos as palavras do sr. conselheiro Fernando de Sousa e as do sr. dr. Mario Pais de Sousa que, depois de haver brindado pelos organismos da Imprensa, Censura, S. P. N. e Radiodifusão, brindou pelo Chefe do Estado e pelo chefe do Governo como expressão maior da unidade nacional que se reflectiu no almoço hoje realizado.

COLONIAL

EGAÇÃO

«GUINÉ»

ssageiros que este paquete as.

A producção

de navios

nos Estados Unidos

aumentou

consideravelmente

NOVA YORK, 16—Foi atingido o maximo da grande producção naval de 1918, que foi até ultrapassada em alguns aspectos. Isto foi anunciado pela Comissão Maritima dos Estados Unidos, que calcula que a producção no proximo ano atingirá três milhões e meio de toneladas e 5 milhões em 1943. Assim, calculando a producção deste ano num milhão e um quarto, serão produzidos quasi 10 milhões de toneladas de navios mercantes nos 3 anos de 1941, 1942 e 1943. O relatorio da Comissão Maritima revela que «851 navios foram construidos, estão em construção ou sob contrato», dos quais 91 já foram entregues. Destes navios, 222 serão entregues á Grã-Bretanha ao abrigo do programa da lei de «emprestimo e arrendamento». Estão presentemente em construção mais 60 navios encomendados pela Grã-Bretanha. Os estaleiros de construção de navios mercantes foram aumentados de 9, com 44 carreiras, para 29, com 86 carreiras. Nestes numeros não estão incluidos os estaleiros da marinha de guerra, nem instalações para a construção de barcos pequenos. A Comissão Maritima espera que o programa destes 851 navios estará terminado em 1943.

Não só foi ultrapassada a producção máxima de 1918, mas tambem a qualidade dos navios é muito superior. O director da Comissão Maritima salienta o seguinte ponto: «Um dos actuais navios de serie vale 8 ou possivelmente 10 dos navios do tipo antigo utilizados em 1914, emquanto o seu poder de transporte, baseado na velocidade e equipamento de carga, é muito superior mesmo melhor do que então se construia».

A construção de navios de guerra

O programa americano de construção de navios de guerra e auxiliares, está ambem muito adiantado. No sabado, no estaleiro de Boston, foram lançados á agua dois novos contratorpedeiros, o «Forrest» e o «Fitch», com o intervalo de meia hora, e assim que deslisaram pelas carreiras, os guindastes iniciaram imediatamente a colocação das quilhas para outros contratorpedeiros. O «Forrest» e o «Fitch» foram construidos em menos de um ano e deslocam 1.700 toneladas cada. No mesmo estaleiro, da marinha de guerra americana, estão em construção o cruzador de batalha «Indiana», 4 porta-aviões e 8 cruzadores. O cruzador de batalha «Indiana» será lançado á agua dentro de poucos meses e um dos porta-aviões está já quasi pronto. Além disto, estão a ser transformados em porta-aviões auxiliares, para serem utilizados na escolta de comboios, 7 novos e rapidos navios mercantes. Estes navios que poderão atingir a velocidade de 20 nós, transportarão 15 caças. A sua super-estrutura foi substituida, as chaminés foram deslocadas para o lado e a coberta de descolagem abrange todo o seu comprimento. Estão a ser transformados ainda muitos outros navios. O maior e luxuoso paquete americano «America», deslocando 27.000 toneladas, partiu ontem para um porto ocidental para servir de transporte de tropas. Pode acomodar 5.000 soldados. Outros dois novos paquetes o «Adamas» e o «President Vanburen», vão tambem ser convertidos em transportes.

No dia 12 de abril, data do ultimo relatorio, estavam sob construção 361 navios combatentes e 123 auxiliares. Dos combatentes, 17 são cruzadores de batalha, 12 porta-aviões, 6 grandes cruzadores, 8 cruzadores pesados, 40 cruzadores ligeiros, 200 contratorpedeiros e 78 submarinos.—(E. T.).

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE*.

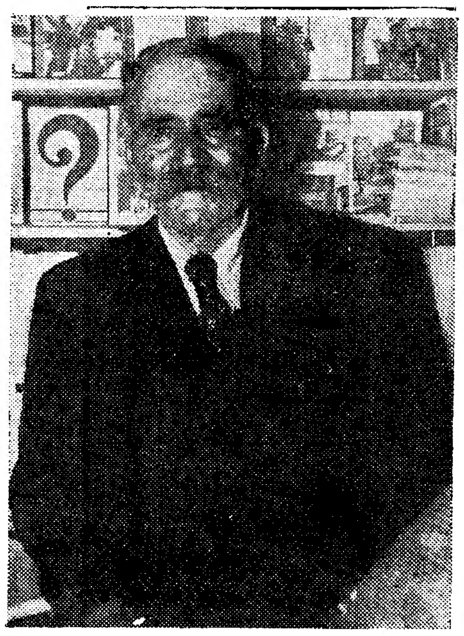
«O homem da sorte»

é de Setubal

e já foi beneficiado

vinte vezes

na lotaria da Misericordia



Antonio Gonçalves Tomás

Chegou hoje a Lisboa, para receber 37.500 escudos que lhe couberam numa cautela da lotaria de Santo Antonio, o sr. Antonio Gonçalves Tomás, de Setubal, que foi soldador durante 44 anos e que tem 73 de idade. Ha muito tempo que afirmava estar convencido de que seria reformado pela Misericordia, adoptando como divisa a frase «Sempre fé até morrer!».

Em 8 de abril de 1916 apanhou a «sorte grande» no 6116. E daí para cá foi beneficiado com mais 7 primeiros premios, 9 segundos e 3 terceiros.

Não negoceia em lotaria. Mas em Setubal—onde é conhecido como «O homem da sorte»—ha numerosas pessoas, principalmente nas lotarias grandes, que querem jogar de sociedade com ele.

E, pelo visto, não deixam de ter razão...

UM QUADRIMOTOR ALEMÃO

explodiu perto de Moura

Na madrugada de ontem, um grande quadrimotor alemão que vinha, segundo parece, de Gibraltar, explodiu, depois de se desembaraçar de algumas bombas, proxmo de Amaraleja, no concelho de Moura.

Os destroços do aparelho foram encontrados numa area de três quilometros.

Os Serviços de Imprensa da Legação da Alemanha informam-nos:

«O funeral das vitimas alemãs do desastre de aviação que ocorreu perto de Moura realiza-se hoje, segunda-feira, ás 19 horas, para o cemiterio daquela vila, com a assistencia do ministro da Alemanha, dos adidos militar e naval, do consul alemão e de outros funcionarios da Legação da Alemanha».

O ataque aereo alemão

a um comboio, proximo de Gibraltar

BERLIM, 16—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica: «A luta da Luftwaffe contra a marinha mercante britanica foi assinalada por novos exitos. No Atlantico, a oeste de Gibraltar, voltaram a atacar um comboio fortemente protegido, destruindo 5 navios de carga com o total de 21.000 toneladas».—(D. N. B.).

O seu marido gosta de ter horas certas?

Diga-lhe que vá á «GRANDE OURIVESARIA DA MODA», que tem relogios das mais afamadas marcas e modelos recentissimos. Rua da Prata, 257, esquina de Santa Justa.

Uma frente oriental

O embaixador da Grã-Bretanha em Moscovo foi chamado a Londres. Sinal de que o Foreign Office precisa saber o que se passa na capital dos sovietes. Pode dizer-se que, praticamente, o ceu da Inglaterra está, ha alguns dias, limpo da aviação inimiga. Esta concentra-se em paragens ignoradas. A guarnição alemã de Creta, constituida em parte por especialistas, cedeu o lugar a tropas italianas. O general Antonesco, chamado urgentemente a Munich, conferenciou com o ministro dos estrangeiros do Reich e com o Fuehrer.

Com estes sintomas reveladores coincide uma noticia: ao longo da fronteira germano-russa estão concentradas cem divisões alemãs. Com que intenções? Os preparativos militares na U. R. S. S. tomaram um caracter febril. Para quê? Dum lado e doutro ha uma desconfiança latente que começa a transferir-se dos circulos politicos, para a população e para os chefes da força armada.

Qual é, na realidade, o estado actual das relações entre o Reich e os Sovietes? No plano economico, no plano diplomatico, no plano politico, no plano militar quais são as razões que os aproximam e os motivos que os dividem? São as primeiras mais fortes que os segundos? Ou, pelo contrario, são estes que dominam aquelas? A politica interior, nos dois paises, orienta e condiciona a politica externa. Em qualquer deles, o problema do regime está na origem da sua actividade internacional. A fuga sensacional de Rodolfo Hess e a inesperada ascensão de Staline á presidencia do Conselho dos Comissarios do Povo iluminam, como relampagos fugidios, um mundo de realidades que passa despercebido á analise e á critica do ocidente.

No decorrer dos seculos, germanismo e eslavismo têm-se encontrado, por mais duma vez, para a realização de tarefas comuns; por mais duma vez se têm defrontado em batalhas sangrentas e em surdas rivalidades. Nacional-socialismo e comunismo lutaram, sem quartel, durante alguns anos para assentarem, depois, numa plataforma interessada.

As concepções que predominaram antes de se iniciar o actual conflito, as ideias que prevaleceram durante a primeira fase das hostilidades, os conceitos que se impuzeram após a derrota da França, foram cilindrados pelo tempo e pelos acontecimentos. As surpresas sucederam-se e a imaginação, a dos militares e a dos politicos, passou a ter praça assente nos conselhos de guerra e a pesar nas deliberações dos gabinetes. O pacto germano-sovietico foi um expediente adoptado para liquidar uma situação embaraçosa. Desapareceram as circunstancias que determinaram a sua assinatura. Criou-se, entretanto, uma solidariedade efectiva entre os signatarios? Ou são os factos transitorios que, sucedendo-se, vão moldando o seu sistema de relações?

Ha um ano, o Reich derrotando a França, ficou com inteira liberdade de movimentos para liquidar qualquer adversario eventual que se erguesse contra o seu poder, a leste. Esses doze meses foram consumidos numa luta esteril contra uma potencia extra-continental que usou o tempo para reparar os êrros e as deficiencias acumulados em duas decadas de ilusões. Longe de encontrar o seu termo numa decisão militar, a rivalidade anglo-alemã aumentou.

O outono de 1940 devia marcar o fim do conflito anglo-alemão pondo em jogo a superioridade esmagadora da arma aerea do Reich. A batalha da Inglaterra liquidou-se com o triunfo incontestavel da aviação de caça britanica. A primavera de 1941 devia varrer das rotas atlanticas os navios mercantes da Grã-Bretanha. O auxilio americano intensificou-se. A luta no Mediterraneo devia concluir pela expulsão da esquadra inglesa de Alexandria e de Gibraltar. As potencias do «eixo» não foram além de Creta, A conquista do Egipto era o objectivo final da ofensiva do general Rommel. Os alemães estão ha dois meses no limiar de Sollum.

Desapareceu, entretanto, a possibilidade de se constituir uma frente oriental? Para responder a esta pregunta basta considerar a evolução das relações germano-russas.—C. F.

AVISO

AOS AUTOMOBILISTAS

Não há agora falta destas afamadas baterias, pois acaba de chegar uma remessa.

C. SANTOS LDA

29-41, AVENIDA DA LIBERDADE

Willard

O OLEO DE SOJA

Anti-raquitico, anti-canceroso, dermotónico, tonico restaurador cerebral e nervino

As maravilhosas descobertas do Dr. Dan, Kopenhague, e do Prof. Palanti, de Roma

A soja, de que ultimamente falaram todos os jornais do mundo por causa do seu grande valor nutritivo e industrial, capaz de regenerar a economia abalada das nações, contem um oleo, de fino paladar, em muito maior percentagem do que a propria azeitona. Este oleo nunca rancifica. Contém todas as vitaminas em abundancia, e entre elas a vitamina K que não existe em leguminosa alguma além da Soja. O dr. Dan—cientista que passou muitos anos no Imperio Celeste e sobretudo na China—notou que era rara a existencia do cancro nestas regiões. Os mandchurianos untavam as partes cancerosas, tumores, pele murcha das pessoas e animais com oleo que penetrava rapidamente na pele, modificando desde o inicio o aspecto do mal. A pele murcha readquiria como por encanto a elasticidade da juventude. O Dr. Dan estudou este fenomeno. Grande foi o seu espanto, verificando tratar-se do oleo de soja, que os mandchurianos aplicavam simplesmente, tal qual cra obtido após expressão.

Levando mais longe os seus estudos, explicou a ausencia do raquitismo, do reumatismo, das doenças de pele, e a extraordinaria resistencia daqueles individuos contra a fadiga, pelo consumo das farinhas de soja e do oleo, do qual fazem largo uso. O prof. Palanti não só colaborou nestas descobertas, como tambem as confirmou. Na soja, as vitaminas ligadas a constituição e agrupamento das moléculas vegetais são particularmente importantes. Existem as liposoluveis: são factores importantes do crescimento; e as hidrosoluveis: curam o escorbuto e as afecções nervosas. Umas e outras regulando o processo de combustão organica, conservam o equilibrio dos processos nutritivos e opõem-se á lenta sedimentação de depositos calcáreos que aceleram o termo da vida. Quere isto dizer que as vitaminas existentes na soja evitam a artero-esclerose e o reumatismo, e tonificam o organismo, que mantêm jovem e forte. O que é mais curioso é que nem todas as vitaminas são assimilaveis. Na farinha de trigo, só assimilamos 30 0/0; nas ervilhas verdes, 43 0/0; nos espinfres, 64 0/0; e na soja, 100 0/0. Todas as vitaminas de soja são assimilaveis, porque estão directamente ligadas ás nutraminas, o que não se dá em qualquer outra planta. Ao contrario do azeite, o oleo de soja não só é completamente assimilavel, como tambem é riquissimo em todas as vitaminas, destacando-se pela abundancia da Vitamina K, a anti-cancerosa. Convem estudar afanosamente esta questão, colher resultados, verifica-los e julga-los. A batalha do cancro não está ganha ainda mas quem sabe os resultados que se poderiam obter? E' bem visivel a importancia que tem para adultos e crianças a farinha e o oleo de soja. Ainda estão caros em Portugal porque ha pouca produção. Vendem-na a 36 escudos o quilo. Daqui por um ano custará 10 escudos. Daqui a dois anos 2$50 apenas. Todos ganharão: as industrias e a alimentação.

Vimos nos jornais anunciado um grande concurso de um produto denominado «Maiz»; uma mistura perfeita da fina flor de milho e fina flor de seja das fabricas da Alimenticia, Ld.ª, de Alcobaça. Deve tratar-se de um grande alimento. Como este concurso está dotado de riquissimos brindes e premios e está em vigor até 31 de Julho, ainda poderão concorrer. Vendem os pacotes a 3$50, o que não é caro em face dos tempos que correm. Dão-nos ainda premios por cima. Feliz Portugal, onde tal coisa é possivel em plena guerra, que desespera o Mundo! A nossa terra é um exemplo vivo, do qual outros países teriam muito a copiar. Já que temos farinha de soja no «Maiz», onde está o oleo de soja? A «Alimenticia, Ld.ª», esta benemerita, não teria alguns litros deste precioso liquido que poderia pôr á venda? Mesmo caro, ainda serviria. Contanto que apareça.

CALDAS DA FELGUEIRA

CANAS (Beira Alta) **BALNEARIO E GRANDE HOTEL-CLUB** **Abertos até 15 de Outubro**

Aconselhamos aos enfermos de bronquites, asma, doenças de pele, flebites e afecções do coração o uso destas aguas, que lhes proporcionam curas certas—INFORMAÇÕES: RUA DO OURO, 273.

CALISTA SOARES

Tratamentos, 10$00. Rua do Ouro, 127, 1.º esq. Telefone 2 7044.

CASINO ESTORIL

Aos sabados: Jantar á americana
PREÇO: Esc. 20$00
Aos domingos: Jantar dançante
PREÇO: Esc. 20$00
Nos restantes dias:
PREÇO: Esc. 15$00

Todos os dias, bilhetes especiais, a Esc. 12$50, incluindo ida e volta, em 2.ª classe em comboio ao Estoril, autocarro da estação ao Casino e entrada e um vale de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino.

A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré.

Todos os dias: De tarde Chá Dançante e á noite Baile e Cinema.

Orquestra Sousa Pinto

ANUNCIO

Pelo Juizo de Direito da 2.ª Vara de Lisboa—cartorio da 4.ª secção e pelos autos de execução sumaria em que são exequente a Vinicola de Sangalhos, Ld.ª e executado Antonio Cabrera Fernandes Lago, correm editos de 20 dias, a contar da 2.ª publicação do presente anuncio e nos termos do art. 864 do Cod. Proc. Civil, citando os credores desconhecidos do executado para, no praso de 10 dias, após o dos editos, virem deduzir os seus direitos. Lisboa, 4 de Junho de 1941. O juiz de Direito, *Sousa Carvalho*. O chefe da 4.ª secção, *Antonio Sampaio de Andrade*.

Phedra Leão Lallemant

FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Ether Leão Lallemant e seu marido Humberto Lallemant e filho Ramiro Leão Lallemant, Virgilio Ramiro Leão e sua mulher Maria Helena Antunes dos Santos Leão, Isabel Lallemant Pinto de Figueiredo e mais familia participam ás pessoas das suas relações que foi Deus servido chamar á sua divina presença a sua muito querida irmã, cunhada tia e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, 17, pelas 11 horas, saindo o prestito da Travessa da Pena para o cemiterio dos Prazeres.

CREME DE CLARA DE OVO
(WITHE OF EGG CREAM)

O MAIS FINO E DELICADO CREME DE DIA

LANOLINE AND HAMAMELIS

CREAM CLIPER'S

CREME DE NOITE

O creme de noite mais rico em vitaminas e hormonas. A' base de lanolina extraida de animais novos, ictiol e hidrolato de hamamelis, segundo a formula do eminente dermatologista americano professor T. Howard, de Boston, para alimentar a pele durante a noite e eliminar as imperfeições.

São oferecidas as seguintes garantias a todas as senhoras:

1.º—Estes cremes são superiores a quaisquer outros, mesmo os de maior fama.

2.º—Se no fim de três dias de uso não notar uma grande diferença em relação a outros cremes, ainda que seja a pele mais rebelde, mesmo que tenha borbulhas ou qualquer imperfeição, restitue-se a importancia contra entrega do tubo.

Creme de noite (côr cerise deane) embalagem branca—tubo 6$00. Boião 15$00.

Creme de dia (côr branca embalagem preta e branca—boião 15$00. tubo 6$00.

A' VENDA NAS BOAS CASAS

Remete-se á cobrança. Pedidos aos distribuidores gerais

VIEIRA & RAMOS, LD.ª

Rua Augusta, 138, 2.º—Telef. 2 2059

—Meu caro amigo, pelo que vejo não tens ca almoçado!... Estás de todo na estica!!!...

—Dizes bem, é verdade!

—Pois eu só almoço aqui e estou como vês! Olha: tens que «te bater» com isto tudo, fora o resto do que constam os avantajados almoços desta casa... e custa apenas dez escudos.

Leiam o

fixe

Pimentão

Planta, vende Antonio Bento Vinagre—Almeirim.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Peniche na casa João Baptista da Conceição.

DE LUTO

D. Joana Pereira Galveias

Faleceu hoje, no hospital de Santa Marta, a sr.ª D. Joana Pereira Galveias, de 69 anos, viuva do sr. Antonio Luiz Galveias e sogra do secretario de finanças em Tavira, sr. Joaquim Rodrigues do Ovo. O funeral sai amanhã, ás 9 e 30, daquele hospital para o cemiterio de Benfica.

D. Phedra Leão Lallemant

Faleceu ontem, na sua residencia, na travessa da Pena, a sr.ª D. Phedra Leão Lallemant, viuva do sr. Adolfo Lallemant, irmã do sr. Virgilio Ramiro Leão e cunhada do sr. Humberto Lallemant. O funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas, para o cemiterio ocidental.

Dr. Augusto Coimbra

ARGANIL, 16.—Faleceu o sr. dr. Augusto Coimbra, presidente da comissão concelhia da U. N. e antigo presidente da Camara, administrador do concelho e provedor da Misericordia.

A FAVOR DUM ORFÃO

Para que uma criança de 10 anos que ficou sem os pais e foi agora admitida no Orfanato de Santa Isabel possa comprar o respectivo enxoval indispensavel, recebemos, de L. M. V., a quantia de 20$00.

CONFERENCIAS

Hoje, ás 21 e 30, no Museu das Janelas Verdes, o sr. dr. Hipolito Raposo realiza uma conferencia sobre «Os paineis quinhentistas de Santa Cruz da Graciosa».

FESTA ADIADA

A festa que o sr. Marcus Cheke, adido da Imprensa á embaixada inglesa, e sua esposa davam em sua casa no dia 21 ficou transferida para o proximo dia 28.

acuda
ao seu cabelo enquanto é tempo

Não é quando o cabelo já caia de todo e as raizes morreram que qualquer remédio pode fazer milagres.

E' quando surge algum dos primeiros sintomas da existencia duma causa oculta da queda do cabelo que se deve atacar o mal.

Ao pentear-se o pente vem cheio de cabelos. A gola dos seus casacos ou vestidos está com frequencia cheia de caspa.

Não é preciso mais. Qualquer micróbio está atacando o bolbo piloso e produzindo fermentações prejudiciais á vida do cabelo, ou os canais por onde as raizes se alimentam estão obstruidos por poeiras ou gorduras. Algumas destas causas está minando as glandulas do crescimento do cabelo e é preciso actuar sem demora.

O combate deve ser fulminante. Não procurar experimentar remedios aprendidos ou ouvidos.

E' aplicar imediatamente—porque quasi imediato é o resultado—o **petróleo Quimico Nally,** que há muitos anos já, médicos, professores, farmaceuticos e principalmente os milhares de pessoas que o usam podem informar da sua constituição e maravilhosos efeitos.

O **Petróleo Quimico Nally** contém na sua fórmula todos os elementos para combater as diferentes causas da queda do cabelo e ainda outros elementos que podem restabelecer o vigor ás raizes. Faz desaparecer a caspa rápidamente e torna o cabelo sedoso e domável. Uma fricção diaria é a melhor garantia da conservação dum bom e farto cabelo.

Tratado e defendido pelo **Petróleo Quimico Nally** largos anos resistirá á idade, aparentando 10 a 20 anos menos do que aqueles que realmente tem.

Vendas a prestações
de Objectos de Ouro, Prata, Joias e Relogios
Preços baratos
SANTOS CATITA, L.DA
Lisboa—R. Eugenio dos Santos, 44—Tel. 21428

BOLSA DE LISBOA
16 de Junho

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	928$00	927$00	929$00
Consolidado 4 % T. 10.	95 $00	954$00	955$00
Consolidado 4 1/2 T. 10	1.016$00	—	1.017$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.140$00	—	
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.033$00	1.031$00	1.034$00
Obgs. Tesouro 3 1/2 T. 10	—	—	-
Externas 1.ª serie	—	1.390$00	1.395$00
Externas 1.ª carimbadas	1.400$00	1.395$00	
Externas 3.ª serie	—	1.400$00	1.405$00
Externas 3.ª carimbadas	—	1.402$00	
Cautelas da 3.ª serie s/j.	120$00	119$00	120$00
Centenarios 4 %	1.923$00	1.923$00	1.924$00
Acções			
Esp. S.° e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	279$00	278$00	280$00
Ultramarino cp. T. p.	102$00	101$00	103$00
Portugal port. T. p.	1.050$00	1.050$00	1.055$00
Fidelidade	—	21.000$00	22.500$00
Nacional	660$00	—	—
Tagus	—	—	—
Sagres	1.15[illegible]$00	—	—
Aguas Lisboa port.	147$00	146$00	148$00
Aguas Lisboa 1931 T. p.	—	146$00	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	485$00	—
Cervejas Estrela	—	—	
Cimentos Tejo	280$00	280$00	285$00
Cimentos Leiria T. p.	340$00	335$00	345$00
Credito Predial port.	—	8$50	9$00
Gás e Electricidade cp.	133$50	133$00	134$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	418$00	415$00	420$00
Alto Alentejo cupão	415$00	415$00	425$00
Industria Aliança	127$00	126$00	128$00
Portugal e Colonias	81$00	81$00	81$50
Nacional Navegação T. p.	329$00	329$00	330$00
Colonial de Navegação	212$00	210$00	214$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	300$00	—
Cn. Farmaceutica	—	325$00	—
Portuguesa de Tabacos	300$00	308$00	300$50
Tabacos de Portugal	—	275$00	280$00
União Electrica Portug.	223$00	221$00	224$00
Cassequel	291$00	293$00	295$00
Agricola das Neves	—	181$00	—
Agricultura Colonial	157$00	156$00	158$0
Açucar de Angola	480$00	479$50	480$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	80$00	80$00	80$50
Ilha do Principe	175$00	174$00	175$00
Zambezia T. 25	—	11$60	15$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	508$00	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	104$00	104$50
C. P. 6 %	—	108$50	109$00
C. P. 6 % Beira Baixa	—	111$00	112$00
F. N. I Moagem 5 % T. p.	—	990$00	995$00
União Elect. Port. 5 %	—	101$50	—
Buzi 5 1/2 % T. p.	—	108$50	109$00
Buzi 6 1/2 T. p.	93$00	96$00	96$50

COSTA L.DA
Cambios - Papeis de credito - Coupons - Lotarias
60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Berlim	9$80,0	10$10,0
Roma	1$25,0	1$35,0
Rio de Janeiro	—	1$60,0
Libra ouro	226$00,0	227$00,0

OURO E PRATA
Paga-se bem, so no antigo **Ourives Pimenta.** Rua dos Anjos, 16-A. Telef. 45780. Não tem sucursais.

DIA RELIGIOSO

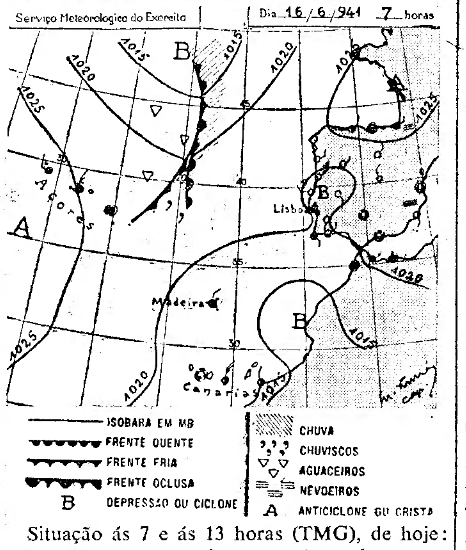
AMANHÃ, 17—Beata Teresa viuva, infanta de Portugal.

Lausperene, sai da igreja de N. Senhora de Fatima, para a igreja do Mosteiro da Encarnação.

Paroquial de N. Senhora de Fatima, ás 11 e 30, missa e procissão da reposição.

Mosteiro da Encarnação, ás 11 e 30, missa solene por musica; ás 18, adoração ao Santissimo.

O tempo que faz



Situação ás 7 e ás 13 horas (TMG), de hoje:

Verifica-se que a depressão formada no sudoeste da Peninsula se mantem muito atenuada. Continua a prevalecer em todo o nosso país a corrente tropical continental proveniente da depressão africana.

Verifica-se igualmente que a depressão assinalada ha dois dias nas proximidades dos Açores continua a sua oclusão a nordeste daquele arquipelago, tendo-se já produzido nos grupos ocidental e central uma melhoria do estado geral do tempo.

Evolução prevista:

A frente oclusa associada á depressão a nordeste dos Açores mover-se-á para leste. Na costa portuguesa das zonas Norte e Centro devem produzir-se nas proximas 24-36 horas alguns hidrometeoros prefrontais. A restante parte do país continuará a ser influenciada pela depressão africana.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal.

NORTE E CENTRO—No litoral, ceu encobrindo-se por W. Alguns nevoeiros, acompanhados de chuviscos. Vento dos quadrantes de W, moderado. No interior, ceu pouco nublado. Vento ESE, fraco.

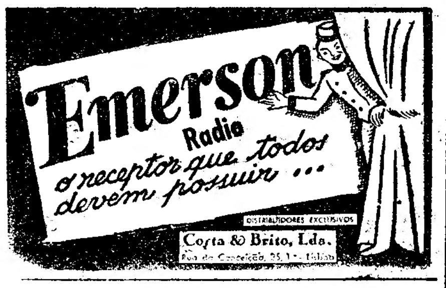
SUL—Ceu limpo ou pouco nublado. Vento predominante ESE, fraco.

Em todo o país temperatura sem grande modificação.

(Previsão fornecida especialmente ao *Diario de Lisboa*, pelo Serviço Meteorologico do Exercito)

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 33°,7; minima, 18°,3.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 29°,1; minima, 17°,3.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico).



CASINO ESTORIL

Programa da semana

Cinema ás 21 e 30 horas

2.ª feira, 16:—«Prologo duma guerra», com Edwige Feuillere e John Lodge.

3.ª feira, 17:—«A rival de Mata Hari», com Eric von Stroheim e Edwige Feuillere.

4.ª feira, 18:—«Verdadeira Gloria», com Gary Cooper e Doris Davenport.

5.ª feira, 19:—«Intermezzo», com Leslie Howard e Ingrid Bergmen.

6.ª feira, 20:—«Quem foi», com Walter Comwlly, Irene Harvey e Lionel Stander.

Sabado, 21:—«Paixão mais forte», com Barbara Stanwick e Adolph Menjou.

Domingo, 22:—«O Monte dos Vendavais», com Laurence Oliver e Merle Oberon.

De tarde:—«O revisor dos Wagons-Litz».

TODOS OS DIAS:—De tarde—Chá dançante e á noite—Baile.

ORQUESTRA SOUSA PINTO

Ema Irene da Silva Telles
FALECEU

Raul da Silva Telles, seus filhos e mais familia participam o falecimento da sua muito querida esposa, mãe, filha, irmã, cunhada, sobrinha e tia, e que o seu funeral se realiza amanhã, 17 do corrente, pelas 10 horas da manhã, da Igreja das Mercês para o Cemiterio Oriental.

Tauromaquia

Uma tourada macaca

Nasceu doente e teve morte macaca a tourada de ontem no Campo Pequeno. Não culpemos a empresa que nos trouxe Pepe Luiz e nos promete «Manolete», e que tem apresentado sem falta as figuras anunciadas. Foi ela a primeira prejudicada pelo equivoco de ontem, porque a praça esteve ás moscas que ontem reapareceram com o sol. E' que, ao contrario do que algumas pessoas supõem, não basta que um novilheiro agrade em Espanha ou em França, para agradar tambem em Portugal. Não basta despachar bem uma novilhada lá, para agradar nas touradas de cá, onde só se despacha na alfandega. Aqui não se trata de despachar, mas sim de saber agradar. E para aqui agradar é necessario saber bandarilhar, ou então tourear tão bem que toda a gente perceba que é bom.

O catalão Chalmeta parece que sabe bandarilhar, mas não tivemos tempo de o comprovar porque no seu primeiro lance de capote, mais confiado do que a prudencia aconselha, foi colhido, sem gravidade, felizmente, mas recolhendo á enfermaria e não podendo reaparecer.

E «Parrao» está longe de saber tourear de forma a interessar em Portugal. O matador de touros Pepe Amorós, substituindo o cavaleiro Fernando Salgueiro, que está doente, marcou bem a sua superioridade sobre os dois novilheiros, e teve momentos de bom toureiro, como quando deu aqueles «naturais» que não foram suficientemente aplaudidos, como não foi, em geral, o salmantino que ontem esteve tão deligente que lidou os seus touros e o dos outros, brindando um dos seus ao escritor espanhol José Maria Salinas, o autor de «Paisajes y Mujeres».

O ultimo de quem hoje escrevemos foi o primeiro de ontem, Antonio Luiz Lopes que, nada podendo fazer no seu 1.º, manso, aproveitou muito a contento do publico o seu segundo, que foi o mais bravo dos touros que o sr. João da Assunção Coimbra mandou ao Campo Pequeno. E porque estavam já capazes para varas, e porque chega a ser criminoso que assim saiam desembolados, somamo-nos agora aos que pediam picadores quando os touros ainda estavam picadinhos pelo ciclone e pelas cheias que inundaram os campos do Ribatejo.

Repetindo que Antonio Luiz Lopes foi o primeiro de ontem, sempre aplaudido, e mais numa sorte de gaiola, discutivel para um classico, e numa sorte de caras, repetimos tambem que a tourada foi uma maçada que Antonio Gonçalves não pôde salvar porque nem teve o recurso de mandar pegar em touros desembolados e só uma cernelha pôde fazer executar. Por isso mandou retirar os forcados depois do 1.º touro da 2.ª parte, que não se deixou «enrroupar». Por isso não teve razão aquele espectador lá do sol que, ao dar pela ausença dos de barrete, preguntou, em tom fino e em voz grossa:

—O' sôr inteligente, os forcados foram tomar chá?

EL TERRIBLE PEREZ

Ontem, em Algés

Ontem, em Algés, na garraiada dos Estudantes de Agronomia, apareceu um amador que ha muito estuda tambem nas arenas, a pé e a cavalo, modalidade esta em que ontem provou, uma vez mais, a sua «aficion». Trata-se de José Joaquim Rosa Rodrigues, filho e continuador doutro bom «aficionado». Foram tambem aplaudidos outros estudantes—José Tavares Narciso e Jorge Duque—e o neto dum dos directores da Sociedade Agricola da Alorna, que cedeu os garraios.—Z.

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45.—«As duas garotas de Paris».
AVENIDA — A's 21 e 45 — «O Patio do Vigario».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Lisboa, 1900».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«A Tendinha».
APOLO—A's 21 e ás 23—«O baile das sopeiras».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CINEARTE—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

INSTITUTO ZOOTECNICO
CLINICA VETERINARIA
do DR. SILVA ARAUJO
R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608
Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.
Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

M. Serra da Motta
Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da boca e dentes
Largo D. João da Camara, 4-1.º
Tel. 2 5153

Aviões alemães e franceses atacam os navios ingleses que bombardeiam a costa do Libano

BERLIM, 16—Formações de «stukas» alemães voltaram a atacar a esquadra inglesa que opera ao largo da costa do Libano, atingindo varias daquelas unidades de guerra e causando estragos consideraveis em dois cruzadores e num contratorpedeiro.

No ataque perderam-se 2 «stukas» que foram alcançados pelas granadas anti-aereas disparadas de bordo dos barcos de guerra inimigos.—(U. P.).

Comunicado alemão

BERLIM, 16—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica: «Na bacia este do Mediterraneo, os bombardeiros alemães, dirigidos pelo comandante Kollewe, deram batalha a uma formação de navios de guerra britanicos, tendo alcançado um grande exito, pois atingiram com 4 bombas em cheio um cruzador ligeiro, e avariaram um outro cruzador pesado.

Outros bombardeiros alemães bombardearam e metralharam varios aerodromos na ilha de Chypre».—(D. N. B.)

A acção dos aviões franceses

VICHY, 16—Sabe-se que os aviões da marinha francesa chegados do Levante atacaram imediatamente a esquadra inglesa, ao largo da Saida. Ignoram-se ainda os resultados do ataque, o qual teria sido, segundo parece, eficaz.—(O. F. I.).

Os bombardeamentos de Chypre

NICOSIA (Chypre), 16—Foi oficialmente comunicado, que aviões inimigos passaram sobre esta ilha no domingo á noite, lançando bombas nesta cidade que causaram algumas vitimas entre as tropas ali em serviço. Não houve prejuizos materiais. Cairam tambem bombas no mar ao largo de Paphos, que não causaram prejuizos.—(Exchange Telegraph).

A ocupação de Saida

JERUSALEM, 16—As tropas britanicas e australianas entraram já em Saida, importante cidade costeira da Siria, cêrca de 50 quilometros ao sul do porto de Beirute, ainda mais importante. Ao mesmo tempo, outra coluna britanica que avança pelos montes a leste de Saida aproxima-se de Jezzine, situada mais ao norte, apenas 30 quilometros ao sul da linha ferrea entre Beirute e Rayak, onde há importantes aerodromos. Assim, o porto de Beirute está ameaçado dos dois lados de Jezzine. Pode tambem possivelmente fazer-se um avanço de Jezzine em direcção a Rayak, flaqueando Beirute.

De Jezzine, a frente inclina-se um pouco para leste na direcção de Damasco, que ainda não foi ocupada, a-pesar-de ter sido ultrapassada por esta coluna central. Está tambem ameaçada pelas colunas que atacam directamente do sul e leste. Espera-se a queda de Damasco a todo o momento.

Aqui, como em toda a parte, as tropas aliadas querem utilizar a força o menos possivel, a-fim-de evitarem derramamento de sangue. Fora da cidade têm-se travad ovarias escaramuças e se bem que as tropas de Vichy tenham combatido corajosamente, há todas as indicações que a sua resistencia está quasi no fim. Para a tomada de Saida foi preciso lutar com vigor. Durante 3 dias as trôpas aliadas tiveram de sustentar combates contra os «tanks» e um violento fogo de metralhadoras, encobertas nos laranjais que circundam a cidade. Mas, o que tornou a posição dos defensores de Vichy insustentavel foi o desmoralizador efeito do perigoso bombardeamento naval feito pelos navios de guerra. Cruzadores britanicos ligeiros e contratorpedeiros bombardearam do Mediterraneo as posições francesas, ao mesmo tempo que os artilheiros australianos os metralhavam de frente e, no flanco direito. O bombardeamento do mar e de terra continuou simultaneamente durante bastante tempo. Horas seguidas o ribombar dos canhões ouviu-se através dos montes do Libano. As tropas de Vichy principalmente compostas por legionarios estrangeiros e senegaleses, comandadas por oficiais franceses lutaram denodadamente, utilizando habilmente os «tanks» médios fortemente blindados. As tropas aliadas destruiram 10 dos 25 «tanks» empregados pelo inimigo. Muitos legionarios ficaram prisioneiros.

Uma peça da D. C. A., movel, em posição numa das frentes de batalha

A evacuação da cidade

Parece que a decisão tomada pelas tropas de Vichy de abandonarem Saida, sem mais resistencia e antes da retirada de Damasco, foi influenciada não só pelo violento bombardeamento naval, mas tambem pela perigosa ameaça em que se encontrava o seu flanco esquerdo, devido á coluna britanica que ocupou Jezzine e que avança mais para o norte. Assim, as tropas que ocupavam Saida estavam em perigo de ficarem cortadas da retaguarda. Seja qual for a razão que provocou a decisão das tropas de Vichy, está agora aberta a estrada para Beirute. As tropas francesas retiraram para uma linha pouco mais ou menos a meio caminho, entre Saida e Beirute, ao longo do rio Damour, 25 quilometros ao sul de Beirute.

No ataque a Jezzine foi empregada uma força de cavalaria aliada. A sua utilização justifica-se porque as operações decorrem num terreno absolutamente impróprio para a utilização de carros blindados. As forças de cavalaria que há muitos meses que estavam inactivas, fazem parte da guarnição da Palestina. Agora tem uma importante acção a desempenhar. Sentiram até grande satisfação em combater, á maneira antiga, carregando de espadas desembainhadas. Continuando a apoiar o avanço dos aliados, os caças da R. A. F. protegem tambem os navios de guerra britanicos quando estes são atacados por bombardeiros e caças alemães. Nesta luta têm sido gravemente avariados bastantes aviões inimigos.

O comunicado do Grande Quartel General do Cairo, de sabado passado, dizia que os aviões alemães deviam estar a actuar, saindo do aerodromo de Aleppo, onde um grande numero de bombardeiros alemães foi destruido, durante o ultimo «raid» britanico. A presença de aviões alemães junto da costa da Siria tambem confirma esta suposição. Um dos interessantes aspectos desta campanha é a acção desempenhada pela telegrafia sem fios.

As proclamações britanicas e das Forças Livres francesas são constantemente radiodifundidas, ao mesmo tempo que os aviões lançam panfletos explicando a verdadeira situação, salientando que os aliados não pretendem atacar a França nem os franceses mas sim os alemães que querem utilizar a Siria como base de operações para atacarem a Grã-Bretanha.-(E. T.)

A passagem de comboios com tropas germanicas no mar Baltico

ESTOCOLMO, 16.—Os jornais desta capital publicam as declarações de varios viajantes suecos que acabam de regressar da ilha de Gotland, segundo as quais numerosos comboios de tropas alemãs passaram ao largo daquela ilha, dirigindo-se para o norte, isto é, na direcção da Finlandia.

Acrescentaram os mesmos viajantes que os comboios eram constituidos por 25 barcos cada um e que passaram ao largo da ilha de Gotland nos dias 6, 7 e 9 do corrente mês.—(United Press).

As viagens nos caminhos de ferro da Romenia

ZURICH, 16.—Noticias recebidas de Bucareste dizem que todas as pessoas que viajam em caminho de ferro na Romenia, têm previamente que obter uma autorização especial concedida pela Policia.—(Exchange Telegraph).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Wawell avistou-se no Irak com o comandante chefe das forças da India

SIMLA, 16.—Pode-se agora anunciar que o general Wawell encontrou recentemente em Bassorah o general Anchinlsck, comandante-chefe das tropas da India, tendo discutido a nova situação do Medio Oriente. Como é natural, as conclusões a que chegaram são confidenciais, mas certamente terão um grande efeito na futura condução da campanha no Medio Oriente.

A extensão da guerra para o Oriente e dentro daquela zona estrategica é considerada como essencialmente ligada com a defesa da India, tendo-se dado exactamente quando a preparação militar da India foi muito aumentada.

Assim, a India está preparada para tomar uma rapida acção efectiva, no caso de ser directamente ameaçada. Ha indicações de que a condução das operações militares no Irak ficarão sob a responsabilidade da India e as autoridades militares e civis da India darão a sua colaboração para esse efeito.—(Exchange Telegraph).

O chefe do Estado turco conferenciou com os componentes do Estado Maior

ANKARA, 16.—Soube-se agora nesta cidade que o presidente Ismet Inonu conferenciou com o Estado Maior. Presume-se que foi discutida a posição da Siria, a retirada das tropas alemãs e os rumores que têm corrido sôbre as relações russo-alemãs.

O governador de Damasco, general Delhome, passou no domingo nesta cidade em viagem para Iztambul. Desconhece-se o fim desta viagem.—(E.T.).

Deligencia britanica em Ankara

ANKARA, 16.—O embaixador britanico «sir» Hughe Knatchbull-Hugessen conferenciou durante umas poucas de horas com o ministro dos Estrangeiros turco, Seradjolu.—(E. T.).

O embaixador da Italia avistou-se com Saradjoglu

BUDAPESTE, 16.—O embaixador da Italia em Ankara teve no sabado passado uma demorada conferencia com Saradjoglu, ministro dos Estrangeiros turco—anunciam os jornais hungaros, segundo noticias que recebem de Roma.

Nas esferas politicas de Ankara, acrescentam os jornais, diz-se que aquela conferencia se realizou de acôrdo com o desejo expresso por Mussolini no recente discurso na Camara dos Fascios e Corporações de melhorar as relações italo-turcas.—(O. F. I.).

A guarnição de Damasco interna-se na Turquia?

ANKARA, 16.—Efectuou-se esta manhã uma conferencia em Iztambul entre o encarregado de Negocios da França nesta cidade, Claudel, e o ministro da França em Sofia, general Delhomme, comandante das tropas francesas em Damasco, á qual assistiu, tambem o adido militar francês em Ankara. O fim da reunião parece ter sido a possibilidade duma retirada das forças francesas da Siria para a Turquia e julga-se que o Governo turco será consultado nesse sentido. O general Delhomme partirá imediatamente para Vichy, a-fim-de ali ocupar um novo cargo para que foi nomeado.—(Exchange Telegraph).

Uma pensão de luxo
A Casa de Santo Antonio

Acaba de ser inaugurada uma luxuosa pensão na rua Duque de Palmela, 34, ocupando todo o grandioso edificio.

Para se poder avaliar o gosto e conforto, principalmente das salas de jantar, leitura, estar, e bar, basta dizer-vos que todas estas salas foram decoradas e mobiladas pela filial em Lisboa da casa Venancio Nascimento, da rua Rodrigues Sampaio.

O serviço de mesa e cozinha foi confiado a pessoal escolhido e competente.

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES · BANQUETES · ALMOÇOS · JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

CAFÉ PORTUGAL
Não há calor
A par da elegancia e do confôrto, no Café Portugal
há frio
milagre da electricidade!
CAFE' PORTUGAL
O mais belo estabelecimento do genero

PALM BEACH CLUB
CASCAIS
BAR • RESTAURANT • CHA' • DANCING
Reabertura sabado, 21
Trajo de Rigor
Tel. Cascais, 186